

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 3ª Reunião do GT-Estiagem 2022

Grupo de Trabalho:	GT-Estiagem 2022 (CT-PL)
Reunião:	3ª Reunião do GT-Estiagem 2022
Data:	12/08/2022
Local:	Reunião por videoconferência – Google Meet (Código da reunião: MJBQRYQBSG)
Assunto(s) em discussão:	i) Relatos de ocorrências relacionadas à estiagem; ii) Balanço sobre os impactos da estiagem e perspectivas futuras; iii) Detalhamento e atualização sobre o Plano de Trabalho;
Pauta:	i) Informes; ii) Aprovação da memória técnica da 2ª Reunião do GT-Estiagem 2022 iii) Relatos de ocorrências relacionadas à estiagem; iv) Acompanhamento das condições hidrometeorológicas e perspectivas futuras; v) Execução de ações do Plano de Trabalho da “Operação de Estiagem PCJ-2022”; vi) Calendário para as próximas reuniões; vii) Outros assuntos; viii) Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	O Sr. André Luiz Sanchez Navarro, representante da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) do Estado de São Paulo e Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, informou sobre a existência de quórum e iniciou a reunião. Posteriormente, foi efetuada as orientações para a realização de reuniões por videoconferência. Em seguida, o Sr. André informou sobre os itens da pauta e consultou os membros sobre o seu conteúdo. Não havendo manifestações o conteúdo foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Sr. André prosseguiu com os informes e passou a palavra para o Sr. Felipe Gobet de Aguiar, representante do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) do Estado de São Paulo, que informou sobre a importância das Barragens Pedreira e Duas Pontes para a reservação e garantia do suprimento hídrico nas Bacias PCJ. Em seguida, informou que houve um processo licitatório para a contratação de serviços técnicos profissionais especializados para atualização dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, incluindo a elaboração de projeto básico e o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para o Sistema Adutor Regional nas Bacias PCJ (SAR/PCJ). A empresa vencedora do processo licitatório foi a Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE), com o valor de contrato estimado em R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), sendo que o prazo previsto para a execução dos serviços é de 18 (dezoito) meses. Na sequência, o Sr. Roberto Moraes, representante da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), reforçou sobre a importância da articulação com o órgão federal em relação a dependência da outorga para o enchimento do lago das Barragens Pedreira e Duas Pontes, nos rios Camanducaia e Jaguari e para os processos relacionados ao SAR/PCJ. A posteriori, o Sr. André submeteu à aprovação a Memória Técnica da 2ª Reunião do GT-Estiagem 2022, realizada em 07/06/2022, por videoconferência, sendo aprovada por unanimidade.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 3ª Reunião do GT-Estiagem 2022

Por conseguinte, o Sr. André contextualizou sobre os relatos de ocorrências relacionadas à estiagem, informando que as propostas de procedimentos para a recepção e o compartilhamento de informações sobre ocorrências relacionadas à estiagem assemelha-se, em estrutura e conteúdo, ao documento elaborado em 2021, realizando atualizações destinadas a contextualização da nova situação. Somado a isso, a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ encaminhou, via e-mail, aos coordenadores das Câmaras Técnicas de Monitoramento Hidrológico (CT-MH), Uso e Conservação de Água no Meio Rural (CT-Rural), Saneamento (CT-SA) e Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria), os procedimentos para a orientação aos informantes, quando da ocorrência relatada relacionada a impactos da estiagem. Em seguida, o Sr. André abriu para manifestação dos membros e convidados e passou a palavra para o Sr. Roberto Polga, representante do Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai (CONIRPI), que informou sobre a elevação do nível de amônia no Rio Jundiá detectado no município de Indaiatuba/SP, afetando a tratabilidade da água. O Sr. Polga solicitou a colaboração da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) referente a realização de inspeção dos lançamentos de efluentes à montante da captação de água bruta. Na sequência, o Sr. Luís Filipe Rodriguez, representante da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) e Coordenador-adjunto da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH), informou que foi registrada a ocorrência de queda de oxigênio dissolvido (OD) no Rio Jaguari, na captação de água bruta do município de Limeira/SP e que em 09/08/2022 houve um agravamento relacionado ao mesmo problema e que provavelmente favoreceu a mortandade de peixes no manancial. O Sr. Filipe explanou que a informação foi enviada pela BRK Ambiental/Limeira e que a empresa solicitou uma avaliação para o aumento da vazão de descarga do Sistema Cantareira, com o objetivo de tentar melhorar a qualidade das águas do Rio Jaguari. Na sequência, o Sr. Paulo Roberto Tinel, representante da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) e Coordenador-adjunto da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH), complementou informando que a implantação das Barragens Pedreira e Duas Pontes é de extrema relevância para a regularização das vazões no Rio Jaguari. Em seguida, o Sr. Francisco Carlos Castro Lahóz, representante do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ), enfatizou sobre a importância do município de Cosmópolis/SP realizar o tratamento de seus efluentes domiciliares para minimizar as ocorrências relacionadas a redução do OD no Rio Jaguari. O Sr. Francisco ressaltou que os Comitês PCJ deliberaram investimentos para a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do município de Cosmópolis/SP. O Sr. Jonas Vitti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP – DR Limeira), complementou informando sobre a importância da efetividade nos sistemas de tratamento de esgoto municipais para a garantia da qualidade dos recursos hídricos. O Sr. André corroborou uma proposta de encaminhamento sobre a integração dos assuntos com os órgãos competentes, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE). Em continuidade, o Sr. Flávio Forti Stenico, representante do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ), informou os dados da pesquisa de situação sobre o abastecimento público dos municípios consorciados frente ao período de estiagem vivenciados nas Bacias PCJ. Na sequência, o Sr. André destacou sobre a importância de investimentos em ações de combate as perdas hídricas.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 3ª Reunião do GT-Estiagem 2022

Dando prosseguimento, o Sr. Rafael Antonio Alves Leite, representante do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) do Estado de São Paulo, apresentou o detalhamento dos dados pluviométricos da Sala de Situação PCJ (SS/PCJ) enfatizando a maior probabilidade de chuva abaixo da média histórica registrada nas Bacias PCJ. Retratou os dados fluviométricos e destacou que a média para o mês de agosto/2022 foi abaixo da média histórica registrada para o mesmo período nas Bacias PCJ. Quanto ao Sistema Cantareira (SC), apontou o aumento do volume utilizado, no período seco, comparado com anos anteriores e apresentou o balanço diário (volume afluente e defluente) e o volume armazenado. Em seguida, o Sr. Luis Filipe Rodrigues, representante da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) e Coordenador-adjunto da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH), informou que a atual descarga do SC para as Bacias PCJ é de 8,92 m³/s (oito metros cúbico e noventa e dois décimos por segundo), conforme Comunicado CT-MH nº 011/2022, de 10/08/22. Os usuários devem atentar-se a Faixa 3 – Alerta, quando o volume útil acumulado igual ou maior que 30% (trinta por cento) e menor que 40% (quarenta por cento). O sistema de transposição de água da Bacia do Rio Paraíba do Sul está operando e gerando aporte ao SC de 7,47 m³/s (sete metros cúbicos e quarenta e sete centésimos por segundo). O Sr. Filipe apresentou o valor armazenado no Sistema Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) nos anos de 2021 e 2022, a situação atual e projeções hidrológicas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) para o SC. Salientou que em simulação, na melhor hipótese de reserva hídrica e operação do SC, o ano de 2023 se iniciará em uma situação pouco confortável para os tomadores de decisão. Em continuidade, o Sr. Roberto Moraes, representante da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) explanou sobre as referências de acesso à informação da ANA, contemplando os monitoramentos, os dados de operação e as bases contidas nos boletins diários emitidos pela ANA sobre o SC. Destacou ainda sobre a operação de transposição realizada na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul promovida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Por fim, fez referência a possibilidade de solicitação da cota extra de água do SC para atendimento das demandas das Bacias PCJ.

Em relação a execução de ações do Plano de Trabalho da “Operação de Estiagem PCJ - 2022”, o Sr. André passou a palavra ao Sr. Everton Campos Quiararia, Assessor de Comunicação da Fundação Agência das Bacias PCJ, que apresentou o detalhamento sobre a execução das Ações 1 e 2 do Plano de Trabalho para a “Operação de Estiagem 2022”. Sobre a Ação 1 - Realizar ações de comunicação social sobre a estiagem nas Bacias PCJ, informou que foi atualizado o conteúdo do hotsite “Movimento PCJ pelo Uso Eficiente da Água” e destacou que a campanha publicitária (rádio, TV e redes sociais) relacionada ao enfrentamento da estiagem em 2022 está em fase de elaboração. Por fim, o Sr. Everton informou que quanto a Ação 2 - Elaborar publicação digital, contextualizando a estiagem nas Bacias PCJ, foram elaboradas as cartilhas educativas tratando sobre a estiagem e suas características específicas nas Bacias PCJ.

Por fim, o Sr. André apresentou sobre a implementação da Ação 03 - Elaborar orientação técnica sobre a estiagem para redes de ensino das Bacias PCJ, e informou que foi encaminhado em 29/06/2022, através de Ofício Circular dos Comitês PCJ nº 125/2022, material de orientação técnica da “Operação Estiagem PCJ - 2022” para as Diretorias de Educação, Secretarias Municipais de Educação e instituições privadas de ensino atuantes

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 3ª Reunião do GT-Estiagem 2022

	nas Bacias PCJ. O material foi elaborado pelos Comitês PCJ com as contribuições da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) e teve como objetivo auxiliar as redes de ensino contextualizando sobre as causas da estiagem nas Bacias PCJ e incentivando para o uso eficiente da água. Sobre a Ação 04 - Incentivar ações dos setores usuários voltadas ao enfrentamento da estiagem, a proposta foi de organizar um evento com programação destinada a incentivar ações voltadas ao enfrentamento da estiagem pelos setores usuários. O evento (webinário) está programado para ocorrer em 14/09/2022, por videoconferência. E em relação a Ação 05 - Compartilhamento de informações sobre a estiagem, o Sr. André informou que em 01/07/2022 e 01/08/2022 foi encaminhado aos interessados os Boletins Informativos nºs 01 e 02, respectivamente aos dados dos meses de junho e julho. Os materiais apresentam informações técnicas sobre a situação da estiagem nas Bacias PCJ. Por fim, nada mais havendo a tratar, o Sr. André agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.
Próxima reunião:	4ª Reunião do GT-Estiagem 2022 – 14/10/2022, às 9:00 horas, por videoconferência.
Observações:	Link de acesso aos documentos realizados no âmbito das ações do GT-Estiagem: - <u>Documentos do GT-Estiagem 2022;</u> - <u>Plano de Trabalho GT-Estiagem 2022;</u> - <u>Movimento PCJ pelo Uso Eficiente da Água;</u>
Responsável pela redação:	Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)

1	Adriana S. Marcantonio (APTA Regional/SAA)	20	Jaderson Spina (SANEBAVI Vinhedo)
2	Alexandre Luis Almeida Vilella (FIESP)	21	Jairo Alves Junior (CIESP - DR Campinas)
3	Ana B. S. de Oliveira (Agência das Bacias PCJ)	22	João Primo Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro)
4	André Luiz Sanchez Navarro (SIMA)	23	Jonas Vitti (CIESP – DR Limeira)
5	Ariana Rosa Bueno Damiano (DAEE)	24	Jorge Antonio Mercanti (CIESP - DR Campinas)
6	Cecília de Barros Aranha (INEVAT)	25	Kaique Barretto (Agência das Bacias PCJ)
7	Claudinei Felício (SAAE Atibaia)	26	Luis Filipe Rodrigues (ASSEMAE/SANASA)
8	Douglas Brunelli (Agência das Bacias PCJ)	27	Mateus Bento Batista Arantes (P.M. de Louveira)
9	Eduardo Cuoco Léo (Agência das Bacias PCJ)	28	Patrícia Barufaldi (Agência das Bacias PCJ)
10	Everton C. Quiararia (Agência das Bacias PCJ)	29	Paulo Roberto S. Tinel (ASSEMAE)
11	Felipe Ferreira (Agência das Bacias PCJ)	30	Rafael Leite (DAEE)
12	Felipe Gobet de Aguiar (DAEE)	31	Roberta Dalfré (Agência das Bacias PCJ)
13	Flávio Forti Stenico (Consórcio PCJ)	32	Roberto Moraes (ANA)
14	Francisco Antonio Moschini (INEVAT)	33	Roberto Polga (CONIRPI)
15	Francisco Carlos Castro Lahóz (Consórcio PCJ)	34	Rosangela Abdala Hanna (ARSESP)
16	Gabriel Sobreira (Agência das Bacias PCJ)	35	Sergio Razera (Agência das Bacias PCJ)
17	Guilherme T. N. P. de Lima (P.M. de Jundiaí)	36	Stephanie Plats (Agência das Bacias PCJ)
18	Helinton Jose de Paiva (ARSESP)	37	Tadeu Fabrício Malheiros (EESC/SHS)
19	Hugo Marcos Piffer Leme (ASSEMAE)	38	Vanessa Longato (Agência das Bacias PCJ)